

---

*Formação continuada de professores  
sobre o Desenho Universal para a  
Aprendizagem:  
construindo práticas pedagógicas inclusivas*

---

**Delma dos Santos Silva Pereira**

**Feira de Santana/BA  
2021**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
CENTRO DE CIENCIA E TECNOLOGIA EM ENERGIA E  
SUSTENTABILIDADE  
PROGRAMA DE PÓS -GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA,  
INCLUSÃO E DIVERSIDADE - MESTRADO PROFISSIONAL

*Formação continuada de professores  
sobre o Desenho Universal para a  
Aprendizagem:  
construindo práticas pedagógicas inclusivas*

---

Produto educacional produzido, como parte da dissertação, no Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade, da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB).

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Susana Couto Pimentel

Feira de Santana/BA

2021



P436 Pereira, Delma dos Santos Silva

Formação continuada de professores sobre o Desenho Universal para Aprendizagem: construindo práticas pedagógicas inclusivas / Delma dos Santos Silva Pereira. -- Feira de Santana, 2021.  
36 f.

Produto educacional (Mestrado) - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade. Programa de Pós-graduação em Educação científica, Inclusão e Diversidade - Mestrado profissional, 2021.

Orientadora: Susana Couto Pimentel

Produto educacional entregue como apêndice da Dissertação de Mestrado intitulada: O desenho universal para a aprendizagem como estratégia na construção de práticas pedagógicas inclusivas.

1. Desenho universal. 2. Práticas pedagógicas. 3. Inclusão educacional. 4. Aprendizagem. I. Pimentel, Susana Couto. II. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. III. Título.

CDU 374

Ficha Catalográfica - Biblioteca Universitária de Feira de Santana - CETENS - UFRRS  
Elaborado pela Bibliotecária - Jessica Alves Suzart - CRB-5/1934

# SUMÁRIO

---

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2. O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e seus princípios orientadores para a construção de práticas pedagógicas inclusivas.....</b>	<b>6</b>
<b>3. OBJETIVOS DA FORMAÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>4. DETALHAMENTO DOS ENCONTROS FORMATIVOS.....</b>	<b>10</b>
<b>I Encontro formativo: A diferença como condição humana e introdução ao Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) como estratégia para uma prática pedagógica inclusiva .....</b>	<b>10</b>
<b>II Encontro Formativo: Deficiência e diferenças.....</b>	<b>11</b>
<b>III Encontro Formativo: O Desenho Universal para a Aprendizagem e os princípios orientadores do engajamento e da representação.....</b>	<b>12</b>
<b>IV Encontro Formativo: O Desenho Universal para a Aprendizagem e os princípios orientadores da ação e expressão.....</b>	<b>13</b>
<b>V Encontro Formativo: Estilos de Aprendizagem.....</b>	<b>14</b>
<b>VI Encontro Formativo: O Desenho Universal para a aprendizagem e os estilos de aprendizagem.....</b>	<b>15</b>
<b>VII Encontro Formativo: Estudo de casos e planejamento de uma aula baseada nos princípios do DUA.....</b>	<b>16</b>
<b>VIII Encontro Formativo: Apresentação e apreciação dos planos de aula.....</b>	<b>17</b>
<b>IX Encontro Formativo: Apresentação dos planos de aula e avaliação do curso.....</b>	<b>18</b>
<b>5. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>
<b>6. APÊNDICES.....</b>	<b>21</b>
APÊNDICE A – Recursos para o I Encontro Formativo.....	21
APÊNDICE B- Recursos para III Encontro Formativo.....	27
APÊNDICE C – Recursos para o IV Encontro Formativo.....	30
APÊNDICE D – Recursos para o V Encontro Formativo.....	33
APÊNDICE E – Recursos para o VI Encontro Formativo.....	34
APÊNDICE F – Recursos para o VII Encontro Formativo.....	36
APÊNDICE G – Recursos para o IX Encontro Formativo.....	38



## APRESENTAÇÃO

---

O produto educacional *Formação continuada de professores sobre o Desenho Universal para a Aprendizagem: construindo práticas pedagógicas inclusivas*, faz parte da pesquisa de mestrado intitulada O DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA NA CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS, do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade (PPGECID) – Mestrado Profissional, da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB).

O referido Mestrado Profissional PPGECID,

busca fazer a interface entre a educação científica, diversidade e inclusão, trazendo possibilidades de contribuir para a compreensão, valorização e inserção social de segmentos historicamente excluídos, com vistas a promover a atuação crítica e o embate de educadores contra os processos de segregação ao longo da história tem se constituído realidade (APCN/CETENS,2018,p.4).

Considerando este objetivo, a proposta de formação continuada sobre o DUA contribui para a desconstrução de estereótipos direcionados aos sujeitos que fogem dos padrões idealizados pelo imaginário social, especificamente os estudantes que são estigmatizados pelas suas condições intelectuais, físicas, geográficas, religiosas, étnico-raciais, sociais, linguísticas, sensoriais.

Dessa forma, o presente produto educacional constitui-se em um curso de formação continuada para professores, dividido em nove encontros formativos, desenvolvidos de forma remota, com momentos síncronos e assíncronos, assim estruturado a partir das seguintes temáticas:

I Encontro formativo: *A diferença como condição humana e introdução ao Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) como estratégia para uma prática pedagógica inclusiva;*

II Encontro Formativo: *Deficiência e diferenças;*

III Encontro Formativo: *O Desenho Universal para a Aprendizagem e os princípios orientadores do engajamento e da representação;*

IV Encontro Formativo: *O Desenho Universal para a Aprendizagem e o princípio orientador da ação e expressão;*

V Encontro Formativo: *Estilos de Aprendizagem;*





VI Encontro Formativo: *O Desenho Universal para a aprendizagem e os estilos de aprendizagem;*

VII Encontro Formativo: *Estudo de casos e planejamento de uma aula baseada nos princípios do DUA;*

VIII Encontro Formativo: *Apresentação e apreciação dos planos de aula e*

IX Encontro Formativo: *Apresentação dos planos de aula e avaliação do curso.*

Espera-se que essa proposta formativa sobre o DUA e seus princípios orientadores, fortaleça a construção de práticas pedagógicas inclusivas e por conseguinte, dissemine a compreensão da diferença como parte da constituição humana, colaborando, assim, para transformação dos contextos sociais, dentre os quais a escola, em ambientes mais acolhedores e inclusivos.



# O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e seus princípios orientadores: caminhos para a construção de práticas pedagógicas inclusivas

---

Na perspectiva da garantia da acessibilidade curricular, indiscutivelmente, a inclusão na escola de estudantes de diversas condições - sociais, geográficas, linguísticas, intelectuais, sensoriais, físicas, religiosas, étnicas, potencializou a necessidade de ressignificação de concepções e práticas excludentes, enxertando outras formas de organização do ensino com foco nas possibilidades de aprendizagem dos estudantes. Assim, tornar o currículo acessível significa desenvolvê-lo pensando nas potencialidades dos estudantes como um sujeito concreto, “dentro de um sistema escolar concreto, [...] num contexto, que lhe dá o significado real”. (SACRISTÁN, 2000, p.21).

Nesse sentido, a concepção do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) é forte aliada para o desenvolvimento de práticas curriculares acessíveis e inclusivas, pois se assenta em princípios que visam assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes, com e sem deficiência, possibilitando a apropriação dos saberes escolares.

O reconhecimento da diversidade indaga a normalidade, a exclusão e os estigmas, redirecionando saberes e fazeres do cotidiano escolar. Quanto a isso Santos (2015) enfatiza que

A premissa central e prática do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) é a de que o currículo deveria incluir alternativas que o tornasse acessível e apropriado para indivíduos com diferentes bagagens, estilos de aprendizagem, capacidades e deficiências em uma ampla variedade de contextos. O “universal” do desenho universal não significa uma solução única para todos. Ao contrário, ele reflete uma consciência sobre a natureza única de cada aprendiz e a necessidade de se acomodar as diferenças, criando experiências de aprendizagem que sirvam aos aprendizes e maximizem suas habilidades para progredir. O DUA oferece uma estrutura que ajuda professores a diferenciar suas instruções por meio de objetivos cuidadosamente articulados e materiais, métodos e avaliações individualizados (SANTOS, 2015, p. 20).

A concepção do Desenho Universal para a Aprendizagem surgiu nos



Estados Unidos, seguindo o mesmo princípio do Desenho Universal pensado no campo da arquitetura que trazia a ideia de que as edificações e equipamentos fossem construídos para atender o maior número de pessoas possível, sem que houvesse necessidade de adaptações posteriores. Os autores Anne Meyer, David Rose e David Gordon são os principais representantes do DUA, trazendo estudos sobre práticas flexíveis e sobre os modos de organização do planejamento de aulas diversificadas para atendimento as demandas educacionais.

A abordagem do DUA parte do reconhecimento da diversidade humana, considerando que o planejamento pedagógico deve respeitar as diferentes condições dos estudantes e os diferentes estilos de aprendizagem (STERNBERG, 1997; CLAXTON; MURRELL, 1987; FELDER, 2002): auditivo, leitor, escritor, visual, cinestésico.

Essa abordagem educacional apresenta três princípios orientadores a ser considerado no planejamento, de modo que as barreiras metodológicas sejam diminuídas e maximizado o acesso curricular ao maior número possível de estudantes. Os princípios orientadores do DUA são: engajamento, representação e ação e expressão.

O princípio do engajamento (redes afetivas) refere-se às múltiplas formas de proporcionar ao estudante motivação, interesse e engajamento no processo educativo, respeitando os diferentes interesses que os motivam: culturais, emocionais, e a conexão que estabelece com outros conhecimentos.

O princípio da representação (redes de reconhecimento) permite ao professor apresentar a mesma informação/conteúdo de múltiplas formas, atentando-se aos diferentes estilos de aprendizagem, pois “os alunos diferem no modo como percebem e compreendem a informação que lhes é apresentada” (CAST, 2011, p.05).

O princípio da ação e expressão (redes estratégicas), oportuniza o estudante expressar como assimilou a informação/conteúdo a partir de diferentes atividades, recursos e estratégias.

Desse modo, considera-se que o Desenho Universal para a Aprendizagem fortalece o sistema educacional inclusivo, pois possibilita um currículo acessível, aberto e flexível, que favorece o planejamento de aulas subsidiado por princípios orientadores voltados a potencializar o envolvimento



do discente no processo de aprender e, conseqüentemente, sua aprendizagem. Planejar aulas considerando tais princípios provoca inquietações no professor na busca de enriquecer suas práticas com estratégias, recursos e linguagens diversificadas, para possibilitar a promoção e apropriação dos conhecimentos por todos os estudantes.



## OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

---

### Objetivo geral



- **C**onhecer os princípios orientadores do DUA como estratégia para construção de práticas pedagógicas inclusivas.

### Objetivos específicos



- **R**efletir sobre as implicações das práticas pedagógicas baseadas no DUA no processo de inclusão de estudantes.

**E**laborar planejamentos pedagógicos a partir dos princípios orientadores do DUA.

# **DETALHAMENTO DOS ENCONTROS FORMATIVOS**

---

## **I ENCONTRO FORMATIVO SÍNCRONO**

### **OBJETIVOS:**

- Refletir sobre o atendimento à diversidade de estudantes na sala de aula.
- Conhecer o DUA como uma estratégia para uma prática pedagógica inclusiva.

### **CONTEÚDO:**

- A diferença como condição humana.
- Introdução ao Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) como estratégia para uma prática pedagógica inclusiva.

### **ATIVIDADES:**

1. Leitura de imagem “Homem Vitruviano” - discussão sobre a representação de um padrão determinado, simbolizando a medida correta.
2. Apresentação do panorama histórico da exclusão à inclusão, relacionando com as concepções de deficiência baseadas no modelo médico e no modelo social.
3. Levantamento do conhecimento prévio sobre DUA – disponibilizar um link do PADLET para os participantes escrever palavras relacionadas ao DUA.
4. Introdução do conceito DUA a partir de slides(Apêndice A) .
5. Reflexão sobre o Vídeo: Medlies-Inclusão:  
<https://www.youtube.com/watch?v=RC8WyoltPNM>
6. Orientações de estudo para o próximo encontro.



## I ENCONTRO FORMATIVO ASSÍNCRONO

### OBJETIVO:

- Refletir sobre os conceitos de deficiência e diferenças, compreendendo a deficiência como expressão de uma diferença.

### CONTEÚDO:

- Deficiência e diferenças.

### ATIVIDADES:

1. Reflexão sobre o vídeo Deficiência e diferenças – Isabel Maior

<https://www.youtube.com/watch?v=jQKD5mIMJsM>

2. Registro das principais informações sobre deficiência e diferenças para socialização no próximo encontro



### III ENCONTRO FORMATIVO SÍNCRONO

#### OBJETIVOS:

- Conhecer os princípios orientadores do DUA para o desenvolvimento de um planejamento pedagógico que considere as múltiplas formas de engajar os estudantes e as múltiplas formas de apresentar dos conteúdos.
- Identificar formas de engajar os estudantes no aprendizado.
- Enumerar possibilidade de apresentação dos conteúdos, considerando-se os diferentes estilos de aprendizagem.

#### CONTEÚDO:

- O Desenho Universal para a Aprendizagem e os princípios orientadores: **engajamento, e representação**

#### ATIVIDADES:

- Socialização das principais informações levantadas no vídeo assistido no momento assíncrono.
- Retomada do conceito do DUA.
- Exibição de slides sobre os princípios do engajamento e da representação, apresentando exemplos (Apêndice B).
- Reflexão sobre o respeito à diversidade para construção de práticas pedagógicas inclusivas, a partir das interpretações de um dos bonecos da figura 18 (Apêndice B).
- Tempestade de ideias sobre atividades que exemplifiquem o princípio do engajamento e o princípio da representação.





## IV ENCONTRO FORMATIVO SÍNCRONO

### OBJETIVO:

- Compreender a importância do planejamento de múltiplas formas de expressar a aprendizagem.
- Identificar múltiplas possibilidades de expressão da aprendizagem no planejamento da aula.

### CONTEÚDO:

- O Desenho Universal para a Aprendizagem e os princípios orientadores: **da ação e expressão.**

### ATIVIDADES:

- Autodescrição de cada participante.
- Exposição de slides sobre o princípio da ação e expressão.
- Reflexão sobre os conceitos de diferenciação pedagógica e DUA.
- Construção individual de mapa conceitual sobre o DUA e seus princípios orientadores.
- Discussão sobre o Vídeo “Perfeito” com audiodescrição <https://www.youtube.com/watch?v=kC3V0IrdKK0>





## V ENCONTRO FORMATIVO ASSÍNCRONO

### OBJETIVO:

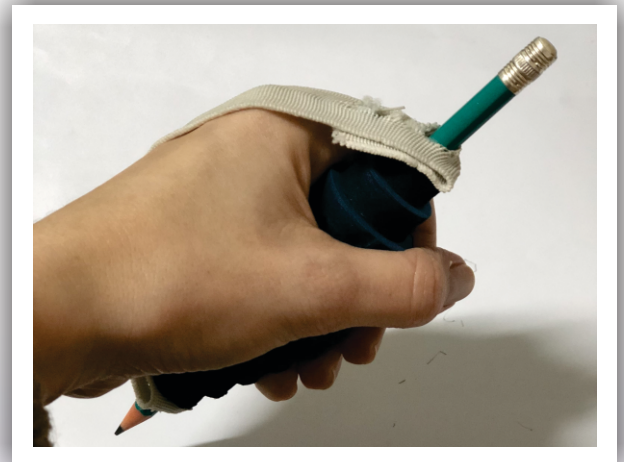
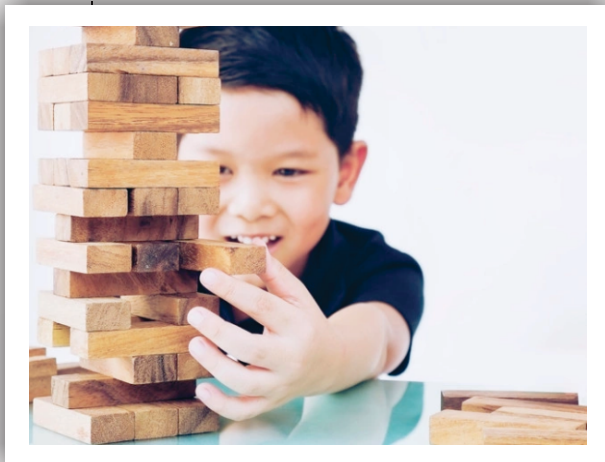
- Conhecer os diversos estilos de aprendizagem.

### CONTEÚDO:

- Estilos de aprendizagem

### ATIVIDADES:

- Leitura de artigos “Estilos de Aprendizagem: um estudo comparativo”; “Relação entre indisciplina e estilos de aprendizagem na visão de professores do Ensino Fundamental I” ( Apêndice D).



Fonte: <https://cta.ifrs.edu.br/manuais/manual-de-confeccao-do-facilitador-para-escrita/>



Fonte: <https://brasil.estadao.com.br/blogs/vencer-limites/coronavirus-guia-acessivel-em-libras-e-audio-com-18-informacoes-fundamentais/>

## VI ENCONTRO FORMATIVO SÍNCRONO

### OBJETIVO:

- Conhecer os diversos estilos de aprendizagem.

### CONTEÚDO:

- O Desenho Universal para a Aprendizagem e os estilos de aprendizagem.

### ATIVIDADES:

- Realização de mesa dialógica com convidados externos: professores, pessoas com deficiências, pesquisadores e intérpretes.





## VII ENCONTRO FORMATIVO ASSÍNCRONO

### OBJETIVOS:

- Refletir sobre estratégias que favoreçam a aprendizagem dos estudantes.
- Elaborar plano de aula que atenda estudantes com e sem deficiência.

### CONTEÚDO:

- Planejamento de uma aula baseada nos princípios do DUA.

### ATIVIDADES:

- Estudo de caso (Apêndice F)
- Construção de estratégias que favoreçam a aprendizagem.
- Planejamento de uma aula, a partir dos princípios do DUA, voltada para atender a diversidade de estudantes (Apêndice F).
- Apresentação dos planos de aula baseados nos princípios do DUA.





## VIII ENCONTRO FORMATIVO SÍNCRONO

### OBJETIVOS:

- Demonstrar os conhecimentos apreendidos sobre DUA.
- Analisar coletivamente os planos de aula elaborados.
- Revisar os planos de aula.

### CONTEÚDO:

- Planejamento com base nos princípios do DUA.

### ATIVIDADES:

- Música “Cota não é esmola”

<https://www.youtube.com/watch?v=QcQlaoHajoM>

- Apresentação, discussão e revisão dos planos de aula elaborados.





## IX ENCONTRO FORMATIVO SÍNCRONO

### OBJETIVOS:

- Planejar uma aula diversificada considerando os princípios do DUA.
- Avaliar o curso.

### CONTEÚDO:

- Planejamento baseado nos princípios do DUA..

### ATIVIDADES:

- Apresentação dos planos de aula baseados nos princípios do DUA.
- Avaliação do curso de formação (Apêndice G)

## REFERÊNCIAS

---

- AQUINO, J.G. (Org.). **Diferenças e preconceito na escola: Alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1998.
- ARROYO, M. G. **Outros Sujeitos, Outras Pedagogias**. Petrópolis: Vozes, 2017.
- DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Assembleia Geral das Nações Unidas em Paris. 10 dez. 1948. Disponível em: <http://www.dudh.org.br/wp-content/uploads/2014/12/dudh.pdf> . Acesso em: 08 mai. 2021.
- BRASIL. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação Sobre Necessidades Educativas Especiais**. Brasília – DF, Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE), 1994.
- CAST Diretrizes do Universal Design for Learning versão 2.2. Recuperado de <http://udlguidelines.cast.org>.2018.
- CARVALHO, L.M.S. **A diferenciação pedagógica e curricular na voz de docentes**. In.: Revista Portuguesa de Investigação Educacional, nº18, p. 57-88, 2018.
- CLÉRIGO, B., ALVES, R., PISCALHO, I., CARDONA, M. J. **Diferenciação pedagógica nas primeiras idades para a construção de uma prática inclusiva**. Revista da UIIPS – Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, Vol. 5, N. ° 1, p. 98-118, 2017. <http://ojs.ipsantarem.pt/index.php/REVUIIPS>.
- FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- HEREDERO, E. S. Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). In.: **Revista Brasileira de Educação Especial**, Bauru, v.26, n.4, p. 733-768, out./dez., 2020.
- MEYER, A., ROSE, DH & GORDON, D. **Desenho Universal para a Aprendizagem: Teoria e Prática**. Wakefield, MA: Publicação Profissional da CAST, 2014.
- MORAES, J.C.P., MARTINS, C.M., FANTINATI, R.E. **Relação entre indisciplina e estilos de aprendizagem na visão de professores do Ensino do Fundamental I**. In.: Pensar Acadêmico, Manhauçu, v.17, n.1, p.01-13, janeiro-abril, 2019.
- NUNES, C.; MADUREIRA, I. **Desenho Universal para a Aprendizagem: construindo práticas pedagógicas inclusivas**. In: **Da Investigação às Práticas**, 5(2), p. 126-143, 2015.
- ROLDÃO, M. **A função curricular da escola e o papel dos professores: políticas, discurso e práticas de contextualização e diferenciação curricular**. Nuances: estudos sobre Educação, 18, 230-241, 2010.



SACRISTÁN, G.J. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

SCHMITT, C.S., DOMINGUES, M.J.C.S. **Estilos de Aprendizagem: um estudo comparativo.** Avaliação, v. 21, n.2, p. 361- 385, 2016.

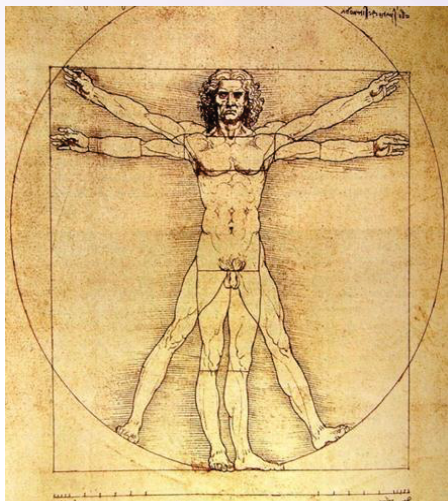
ZERBATO, A.P.; MENDES, E.G. **Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar.** Educação Unisinos. 22(2), p. 147-155. Abr-Jun, 2018.

ZERBATO, A.P.; MENDES, E.G. **Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar.** Educação Unisinos. Abril-Junho, 2018.

## APÊNDICES

### ➤ APÊNDICE A – RECURSOS PARA O I ENCONTRO FORMATIVO

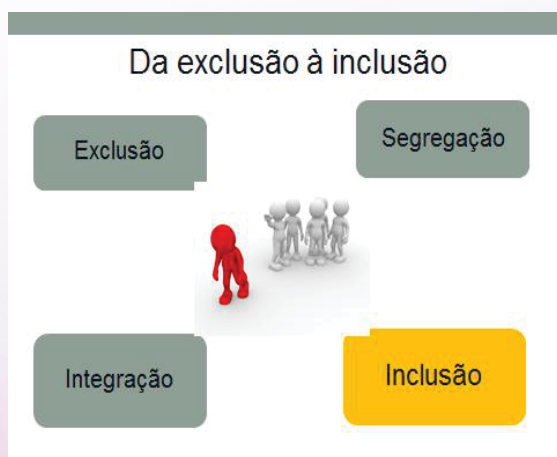
Figura 1 : Homem Vitruviano



Homem Vitruviano é um desenho de Leonardo da Vinci (1452-1519) que foi produzido em 1490, durante o Renascimento.

Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Homem\\_Vitruviano\\_\(desenho\\_de\\_Leonardo\\_da\\_Vinci\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Homem_Vitruviano_(desenho_de_Leonardo_da_Vinci))

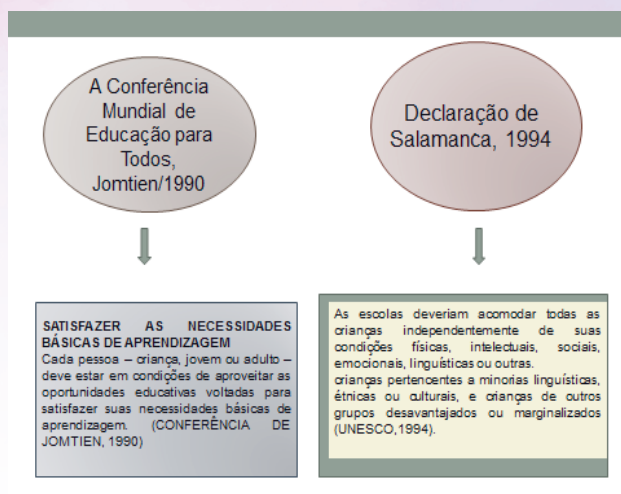
Figura 2: Panorâmico histórico



Fonte: Elaborado pela pesquisadora

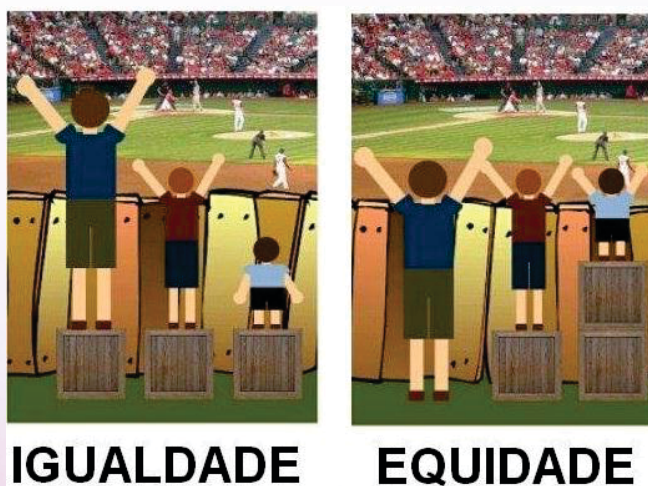


Figura 3: Marcos legais



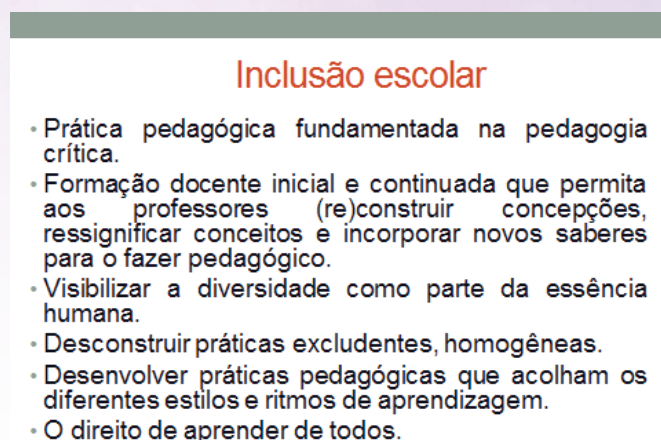
Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Figura 4: Igualdade e equidade



Fonte: <http://diariosdeumafeminista.blogspot.com/2016/12/feminismo-uma-questao-de-igualdade-ou.html>

Figura 5: Inclusão escolar



Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Figura 6: O DUA e a inclusão escolar



Fonte: Elaborado pela pesquisadora.



Figura 7: Pra quem acha que acessibilidade é coisa só de cadeirante



Fonte: <https://casadaptada.com.br/2015/07/pra-quem-acha-que-acessibilidade-e-coisa-so-de-cadeirante/>

Figura 8: Como surge o DUA

### Como surge o DUA

- A expressão Universal Design (Desenho Universal) foi usada pela primeira vez nos Estados Unidos, em 1985, pelo arquiteto Ron Mace, que influenciou a mudança de paradigma no desenvolvimento de projetos urbanos, de arquitetura e design, inclusive de produtos.



Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Figura 9: Princípios do Desenho Universal nos ambientes



Fonte: [https://www.agtel.com.br/porta\\_com\\_sensor\\_de\\_presenca.php](https://www.agtel.com.br/porta_com_sensor_de_presenca.php).

Fonte: <https://www.ofertaviva.com.br/produto/gappo-misturador-da-bacia-do-banheiro-torneira-da-bacia-torneira-torneira-de-agua-torneiras-sensor-automatico-infravermelho-sens.html>.

Fonte: <http://cadeiravoadora.com.br/salao-de-beleza-acessivel-em-belo-horizonte/>

Figura 10: DUA

### Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)

- Um conjunto de princípios e estratégias relacionadas com o desenvolvimento curricular.
- Procura reduzir as barreiras ao ensino e à aprendizagem.
- Práticas de ensino a desenvolver junto de alunos com e sem deficiência, centrando-se na dimensão pedagógica.

O Desenho Universal para a Aprendizagem é uma ferramenta que visa a acessibilidade ao conhecimento por todos os alunos, uma vez que pressupõe que todos os indivíduos são diferentes e possuem estilos e maneiras variadas de aprender (ROSE; MEYER, 2012)

É uma abordagem curricular que procura reduzir os fatores de natureza pedagógica que poderão dificultar o processo de ensino e de aprendizagem, assegurando assim o acesso, a participação e o sucesso de todos os alunos (NUNES ; MADUREIRA, 2015).

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

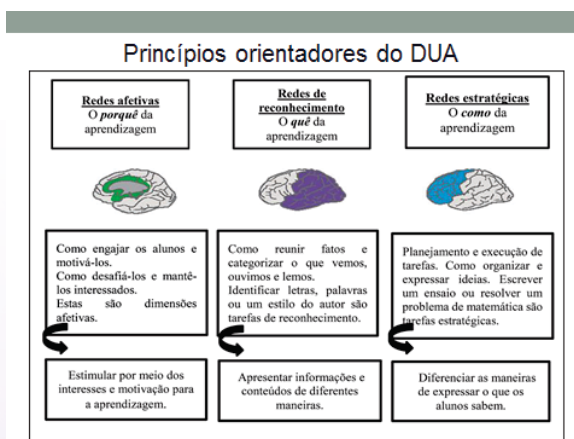


Figura 11: Neve na rampa



Fonte: <https://www.dislexia.org.br/wp-content/uploads/2017/12/aula-O-Papel-da-Escola-nas-Dificuldades-de-Aprendizagem.pdf>

Figura12: Princípios orientadores do DUA<sup>1</sup>

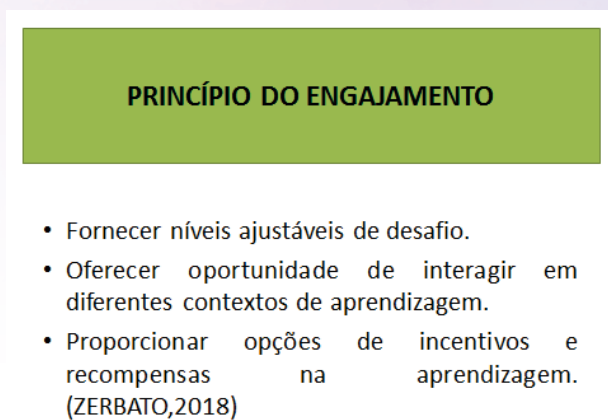


Fonte: <https://www.redalyc.org/journal/4496/449657611004/movil/>

<sup>1</sup> Esse slide será utilizado do primeiro ao quarto encontro formativo.

➤ **APÊNDICE B – RECURSOS PARA O III ENCONTRO FORMATIVO SÍNCRONO**

Figura 13: Princípio do engajamento



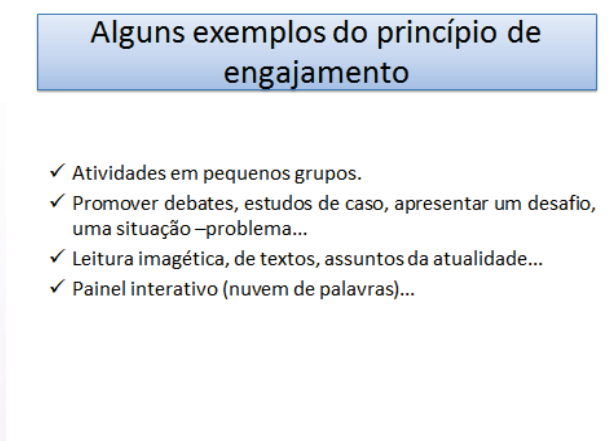
O diagrama apresenta o 'PRINCÍPIO DO ENGAJAMENTO' em um cabeçalho verde. Abaixo, há uma lista de três pontos principais em um fundo branco, referenciando ZERBATO (2018).

**PRINCÍPIO DO ENGAJAMENTO**

- Fornecer níveis ajustáveis de desafio.
- Oferecer oportunidade de interagir em diferentes contextos de aprendizagem.
- Proporcionar opções de incentivos e recompensas na aprendizagem. (ZERBATO,2018)

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Figura 14: Exemplos do princípio do engajamento



O diagrama mostra o título 'Alguns exemplos do princípio de engajamento' em um cabeçalho azul. Abaixo, há uma lista de quatro exemplos com marcadores de verificação em um fundo branco.

**Alguns exemplos do princípio de engajamento**

- ✓ Atividades em pequenos grupos.
- ✓ Promover debates, estudos de caso, apresentar um desafio, uma situação –problema...
- ✓ Leitura imagética, de textos, assuntos da atualidade...
- ✓ Painel interativo (nuvem de palavras)...

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.



Figura 15: Princípio da representação

**PRINCÍPIO DA REPRESENTAÇÃO**

- ✓ Os alunos diferem no modo como percebem e compreendem a informação que lhes é apresentada. (CAST, 2011), como é o caso de alunos com deficiências sensoriais, com dificuldades de aprendizagem (dislexia), ou com diferenças culturais.
- ✓ É essencial fornecer múltiplas opções relacionadas com a representação e apresentação da informação. Disponibilizar a mesma informação de múltiplas formas, de diferentes maneiras

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Figura 16: Exemplos do princípio da representação

**Alguns exemplos do princípio da representação**

- A mesma informação/conteúdo apresentado através de jogos, de áudio, imagem, vídeos, elaboração de cartazes, objeto concreto, aula expositiva, mapa conceitual, ...

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Figura 17: Bonecos na árvore



Fonte: <https://www.pinterest.pt/pin/412923859570373589/>

Figura 18: Atividade coletiva

### Momento ação-reflexão

- Estratégias do princípio do engajamento e da representação na prática



Fonte: Elaborado pela pesquisadora.



➤ **APÊNDICE C- RECURSOS PARA O IV ENCONTRO FORMATIVO SÍNCRONO**

Figura 19: Princípio da ação e expressão

**PRINCÍPIO DA AÇÃO E EXPRESSÃO**

- Demonstrar como entendeu o conhecimento.
- Diversificar as estratégias para contemplar os estilos de aprendizagem (auditivo, leitor, escritor, visual, cinestésico) dos estudantes.

Os alunos diferem no modo como podem participar nas situações de aprendizagem e expressar o que sabem (CAST, 2011).

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Figura 20: Exemplos do princípio da ação e expressão



Fonte:

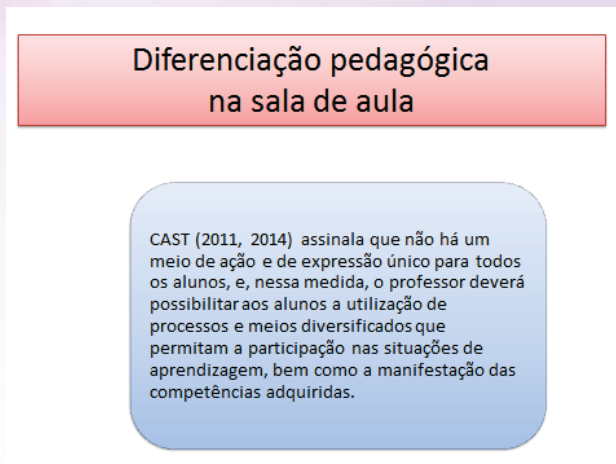
<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fwatch%3Fv%3D0>.

<https://www.assistiva.com.br/ca.html>

<https://br.pinterest.com/pin/294141419392192530/>

<https://todosnegrosdomundo.com.br/por-simeia-mello-que-tal-falamos-sobre-educacao/>

Figura 21: Diferenciação pedagógica e DUA



Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Figura 22: Diferenciação pedagógica e o direito de aprender



Fonte: <https://www.paratodos.net.br/escola-para-todos-mesmo/>

Fonte: [http://saberparaincluir.blogspot.com/2016/11/a-surdez-em-um-dos-campus-do-instituto\\_22.html](http://saberparaincluir.blogspot.com/2016/11/a-surdez-em-um-dos-campus-do-instituto_22.html)



Figura 23: DUA e prática pedagógica inclusiva



Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Figura 24: Escola inclusiva



Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

➤ **APÊNDICE D- RECURSOS PARA O V ENCONTRO FORMATIVO ASSÍNCRONO**

- Leitura de artigos

## **Estilos de aprendizagem: um estudo comparativo**

Camila da Silva Schmitt

Maria José Carvalho de Souza Domingues

Pensar Acadêmico, Manhuaçu, v. 17, n. 1, p. 01-13, janeiro-abril, 2019

ISSN 1808-6136

**RELAÇÃO ENTRE INDISCIPLINA E ESTILOS DE APRENDIZAGEM NA  
VISÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

**JOÃO CARLOS PEREIRA DE MORAES<sup>1</sup>, CLEONICE MARIA MARTINS<sup>2</sup>,  
REGIANE EZEQUIEL FANTINATI<sup>3</sup>**



➤ **APÊNDICE E- RECURSOS PARA O VI ENCONTRO FORMATIVO SÍNCRONO**

Figura 25: Card de divulgação da mesa dialógica



The card features the UF3B logo (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia) on the left. The main title is 'PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE - MESTRADO PROFISSIONAL' and 'FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE O DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM'. The theme is 'Tema: O Desenho Universal para a Aprendizagem e os estilos de aprendizagem'. It lists seven participants with their photos and titles: Anna Paula Conceição (Pós-Graduada em LIBRAS e docente do CAP), Tiago Barbosa (Mestrando pela UFRB, biólogo e docente da rede estadual da Bahia), Nelma de Cássia Galvão (Prof.ª Drª da UFRB), Ednilson Sacramento (Jornalista e consultor em audiodescrição, membro da rede PCD BAHIA), Delma Pereira (Mestranda pela UFRB e docente da rede municipal de Feira de Santana (mediadora)), Débora Andrade (Pedagoga e tradutora intérprete de LIBRAS), and Yndiara Damasceno (Professora de LIBRAS e Tradutora intérprete UFRB-CETENS). A green box at the bottom right provides the date (14/12/2020), time (14:30), and Google Meet link (https://meet.google.com/jjw-wjhn-enj).

**UF3B**  
Universidade Federal do  
Recôncavo da Bahia

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE - MESTRADO PROFISSIONAL

**FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE O DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM**

**Tema: O Desenho Universal para a Aprendizagem e os estilos de aprendizagem**

  
**Anna Paula Conceição**  
Pós-Graduada em LIBRAS e docente do CAP

  
**Tiago Barbosa**  
Mestrando pela UFRB, biólogo e docente da rede estadual da Bahia

  
**Nelma de Cássia Galvão**  
Prof.ª Drª da UFRB

  
**Ednilson Sacramento**  
Jornalista e consultor em audiodescrição, membro da rede PCD BAHIA.

  
**Delma Pereira**  
Mestranda pela UFRB e docente da rede municipal de Feira de Santana (mediadora)

  
**Débora Andrade**  
Pedagoga e tradutora intérprete de LIBRAS

  
**Yndiara Damasceno**  
Professora de LIBRAS e Tradutora intérprete UFRB-CETENS

**Data:** 14/12/2020  
(segunda-feira)  
**Horário:** 14:30  
Pelo Google meet  
<https://meet.google.com/jjw-wjhn-enj>

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

➤ **APÊNDICE F- RECURSOS PARA O VII ENCONTRO FORMATIVO ASSÍNCRONO**

- Estudo de caso 01

Marielle é aluna do 7º ano do Ensino Fundamental II, tem 16 anos de idade, não participa das aulas, demonstrando desinteresse, inquietação. Os professores relatam que já fizeram algumas tentativas durante as aulas, visando à participação da aluna, mas sem êxito. No entanto, percebem que ela tem um perfil de liderança e bom relacionamento com os colegas da turma. O que você faria para que essa aluna se sinta participante do processo de ensino e de aprendizagem? Quais estratégias são necessárias para que um aluno como Marielle possa ser avaliado em sala de aula e tenha um acompanhamento significativo?

- Estudo de caso 02

Daves é professora de uma escola municipal de ensino, atua na turma do 4º ano do Ensino Fundamental I. Tem 36 alunos matriculados na turma, entre eles, Olavo com deficiência intelectual e com dificuldade na fala e Evaristo com baixa visão. Quando realiza o planejamento pedagógico desenvolve os conteúdos através de aula expositiva, pois acredita que é assim que os alunos aprendem. Caso você fosse o professor dessa turma, como planejaria suas aulas considerando a diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem? E como você elaboraria a avaliação que contemplasse também os alunos Olavo e Evaristo?



- Modelo do planeamento baseado nos princípios do DUA

Planeamento pedagógico baseado nos princípios orientadores do DUA

Conteúdo/ Atividade/	Objetivo	Total de alunos	Aluno com deficiência/ necessidade educacional específica	Estratégias baseadas no DUA	Estratégia, recursos, materiais
				<u>Princípio do engajamento.<sup>i</sup></u>  <u>Princípio da representação.<sup>ii</sup></u>  <u>Princípio da ação e expressão.<sup>iii</sup></u>	

Fonte: Adaptado da autora Zerbato (2018).

<sup>i</sup> Redes afetivas: **o porquê da aprendizagem** ( estimular os estudantes por meio dos interesses e motivação para a aprendizagem- MÚLTIPLAS FORMAS DE ENGAJAR OS ESTUDANTES, MOTIVANDO-OS A PARTICIPAREM DA INFORMAÇÃO/CONHECIMENTO ).

<sup>ii</sup> Redes de representação: **o quê da aprendizagem** (apresentar os conteúdos/informações de formas diferentes – MÚLTIPLAS FORMAS DE APRESENTAR OS CONTEÚDOS).

<sup>iii</sup> Redes estratégicas: **o como da aprendizagem** (diferenciar as maneiras de expressar o que os alunos sabem – MÚLTIPLAS FORMAS DOS ESTUDANTES DEMONSTRAREM COMO ASSIMILARAM OS CONTEÚDOS/INFORMAÇÕES).

---

➤ **APÊNDICE G- RECURSO PARA O IX ENCONTRO FORMATIVO SÍNCRONO**

- Avaliação da formação continuada sobre DUA

**1. Como você avalia sua compreensão sobre o conteúdo apresentado?**

- ( ) Aprendi o conteúdo e não ficaram dúvidas.  
( ) Aprendi o conteúdo, mas ficaram dúvidas.  
( ) Aprendi o conteúdo parcialmente.  
( ) Ainda não compreendo a relação do DUA com a inclusão escolar.

**2. Há aplicabilidade do conteúdo em sua prática pedagógica como professor?**

- ( ) Sim, é possível aplicar o conteúdo proposto no curso em minha prática pedagógica.  
( ) Sim, é parcialmente possível aplicar o conteúdo proposto no curso em minha prática pedagógica.  
( ) Muito dificilmente utilizaria o conteúdo do curso em minha prática pedagógica.  
( ) Não é possível utilizar o conteúdo do curso em minha prática pedagógica.

**3. A estratégia pedagógica do DUA era nova para você? Se sim, aponte aspectos que você não conhecia e aprendeu durante o curso.**

---

---

---

---

**4. Como você usaria esta estratégia pedagógica para potencializar a sua prática docente? Dê exemplos.**

---

---

---

---

**5. Autoavaliação dos participantes**

- Participação nas discussões
- ( ) Muito satisfatório  
( ) Satisfatório



---

( ) Regularmente satisfatório

( ) Pouco satisfatório

**6. Avaliação do curso**

- Quanto ao planejamento das atividades pedagógicas desenvolvidas no curso (conteúdo, objetivo, recursos e metodologia).

( ) Muito satisfatório

( ) Satisfatório

( ) Regularmente satisfatório

( ) Pouco satisfatório

- Quanto à estrutura e a organização da formação continuação (carga horária, conteúdo e atividades)

( ) Muito satisfatória

( ) Satisfatória

( ) Regularmente satisfatório

( ) Pouco satisfatória

**7. Quais as contribuições do curso sobre DUA para sua formação profissional e para melhoria da sua prática pedagógica?**

---

---

---

**8. Atuação do formador/pesquisador**

- Clareza nos assuntos abordados

( ) Muito satisfatório

( ) Satisfatório

( ) Parcialmente satisfatório

( ) Pouco satisfatório

- Didática

( ) Muito satisfatório

( ) Satisfatório

( ) Parcialmente satisfatório

( ) Pouco satisfatório

- Domínio do assunto

( ) Muito satisfatório

---

( ) Satisfatório

( ) Parcialmente satisfatório

( ) Pouco satisfatório

• Compromisso com as atividades realizadas

( ) Muito satisfatório

( ) Satisfatório

( ) Parcialmente satisfatório

( ) Pouco satisfatório

**9. Você indicaria esse curso para outros professores? ( ) Sim ( ) Não. Por quê?**

---

---

---

**10. Quais sugestões você daria para melhorar a organização do curso?**

---

---

---

---

Muito obrigada por construir conosco esse projeto, participando de cada etapa.

Você foi um (a) grande colaborador(a)!